

Coronavac tem eficácia de 78%

A **Coronavac**, produzida pelo Instituto **Butantan** em parceria com a farmacêutica chinesa **Sinovac**, tem taxa de **eficácia** mínima de **78%**. A **vacina** garantiu **proteção total** contra casos graves e mortes provocadas pela doença. Esse percentual, segundo o governo de São Paulo, se refere aos estudos feitos no **Brasil**, que foram realizados com profissionais da área da saúde, mais expostos ao vírus.



Marco

Brasil chega a **200 mil mortes** por covid-19. **Número** de casos acelera em meio ao relaxamento de cuidados.

Governo

Pazuello anuncia contrato para 100 milhões de doses da Coronavac.

somos a cosan

mais do que nunca, parceira na sua corrida



Dados da OMS

85.929.428 casos no mundo

1.876.100 óbitos no mundo

Painéis



Brasil Ministério da Saúde

7.961.673 casos (total)

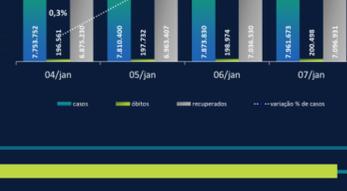
87.843 novos casos (em 24h)

7.096.931 recuperados

664.244 em acompanhamento

200.498 óbitos (total)

1.524 óbitos (em 24h)



Redes sociais

132 mil publicações coletadas

454 Mi perfis potencialmente impactados

[Acesse o dashboard interativo](#)

fsbinteligência

Sensações nas redes

Relatos sobre vítimas da covid-19 elevam a sensação de 'tristeza'



Casos por estados



Principais assuntos



FSB Pesquisa

Para acompanhar a evolução das mortes por Covid-19 em todo o país, o **Instituto FSB Pesquisa** elabora diariamente o gráfico abaixo, que acompanha a curva de óbitos em cada Unidade da Federação a partir do dia em que a média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7) da respectiva região chega pela primeira vez a 3 óbitos. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada UF.



Investimentos para 2021

Em 2015, recebi uma dica de um conhecido com quase 40 anos de atuação no setor de energia: "Compre sem medo ações da primeira empresa de renováveis que abrir capital daqui em diante".

Só fui me lembrar do conselho em 2018. E comprei. Pouca coisa. Em dez meses, os papéis valorizaram 165%. Depois, como quase todos os outros, caíram com a pandemia. E já se recuperaram.

O mercado de energia limpa tem não apenas uma avenida, mas um oceano inteiro pela frente para poder crescer. E o Brasil, com a matriz invejável que possui, infelizmente não precisa errar muito para deixar escapular a chance de assumir hegemonia global no assunto. Basta continuar imerso na burocracia extenuante e perdido nos labirintos que historicamente travam investimentos.

O mesmo crescimento exponencial deve ocorrer com o mercado de créditos de carbono. De novo, o Brasil tem a chance de se sobressair. E, de quebra, arrumar de uma maneira muito rentável de frear o desmatamento e manter suas florestas em pé.

Com o ESG na bola da vez, essas duas coisas, energia limpa e créditos de carbono, devem atrair cada vez mais atenção.

Em entrevista à Exame, o empresário Luis Adaimé, fundador da Moss, uma bolsa de carbono brasileira, afirmou que o potencial desse mercado chega a US\$ 45 bilhões de dólares anuais.

O cálculo foi feito a partir de estudo da gestora britânica Schroders, que estimou o potencial de certificação do Brasil em 1,5 bilhão de toneladas de carbono por ano. A companhia definiu o Brasil como a "Arábia Saudita do carbono".

Até atingirmos o patamar de certificar tudo isso falta muito chão. Será que já vale investir como pessoa física nesta seara? A opção aqui seria no chamado mercado voluntário, no qual empresas e pessoas compram créditos para compensar suas emissões ou guardar como investimento.

A despeito da ansiedade, desde meados dos anos passados, cada crédito que você compra equivale a uma tonelada de carbono cuja emissão foi evitada. Parte do dinheiro vai para os projetos florestais que dedicam seus esforços a preservar a Amazônia.

Sobre o momento certo de investir, talvez aqui me falte o veterano sábio para aconselhar. Mas é um mercado que certamente vale acompanhar de perto.

Saúde_Ciência

- Fiocruz** deve iniciar produção da vacina de Oxford em 20 de janeiro
- Ministro do STF** dá 5 dias para governo informar situação de seringas e agulhas
- OMS** recomenda não misturar doses de diferentes vacinas anti-covid
- Presidente da **Moderna** diz que vacina provavelmente protegerá por 2 anos
- 'Podemos começar a voltar ao normal no outono', diz Fauci
- Bayer e Curevac** fecham parceria para vacina contra a covid-19
- Uma em cada 100 mil pessoas apresenta **reação alérgica** grave à vacina da Pfizer/BioNTech
- Remédios** estão sendo testados contra o coronavírus no mundo
- Projeto** da USP usa Whatsapp contra discurso antivacina

Internacional

- França** espera ter 1 milhão de pessoas vacinadas até o fim de janeiro
- Peru** fará campanha para população confiar na vacina chinesa
- Com obstáculos regulatórios, aprovação **japonesa** de vacina da Moderna é improvável até maio
- Japão** declara estado de emergência na região de Tóquio por casos de covid-19
- Londres** cogita usar hospital de campanha por falta de leitos
- Itália** volta a afrouxar regras sanitárias de combate à covid-19
- Cidade de Shijiazhuang, na **China**, é fechada após 117 novos casos
- Pandemia provoca forte aumento no saque de **antiquidades** no Iraque

Bem-estar

Síndrome do comer noturno
O que é e dicas para lidar com o problema

Atividade física
O que acontece no corpo durante a prática

Free speech e controle

O Facebook e o Twitter cortaram temporariamente a possibilidade de o presidente Donald Trump postar nas redes sociais dos dois conglomerados. É um dos mais nítidos sinais de já haver, na prática, um novo governo em Washington.

Ao longo do mandato de Trump, as redes conviveram bem com a utilização desses canais pelo presidente, inclusive quando ele propagava informações não comprovadas, ou não comprováveis. As sobre a pandemia são um exemplo. A preocupação com o combate às fake news só apareceu depois que ele perdeu a reeleição.

Seria ingenuidade imaginar que mesmo os maiores conglomerados econômicos não precisem, em algum momento, bater continência para o poder. Mais confortável é quando podem fazer isso alegando a 'defesa da democracia e das liberdades'. É o best-case scenario de agora.

Do episódio, fica pelo menos uma preocupação. Quem define o que pode ou não ser postado nas redes? Dar esse poder aos governos parece excessivo? E dar esse poder às próprias empresas é aceitável? E como o direito ao free speech sobreviverá a tudo isso?

Economia

- Poupança**
Brasil tem **captação** recorde de R\$ 166,31 bilhões em 2020
- Auxílio emergencial**
Presidente ironiza **prorrogação** do benefício
- Óleo e gás**
ANP: 17ª Rodada de Licitações oferece 92 blocos em raias marítimas
- Estados**
União cobriu R\$ 13,26 bilhões de dívidas em 2020
- Seguro-desemprego**
Pedidos caem em dezembro, mas fecham 2020 com leve alta
- Mercosul**
Presidência portuguesa da UE quer concluir **acordo comercial**
- B3/câmbio**
Ibovespa sobe 2,76%; dólar vai a R\$ 5,39

Poder + Política

- EUA**: presidente da Câmara ameaça processo de impeachment se gabinete não acionar a 25ª emenda
- Bolsonaro** diz que Brasil terá situação pior que os EUA se não houver voto impresso em 2022
- 'Frase de Bolsonaro é um ataque direto e gravíssimo ao TSE', diz Maia
- Ernesto Araújo** condena invasão nos EUA, mas sugere investigar 'infiltrados'
- Estudantes** pedem novo adiamento do Enem em meio ao avanço da pandemia

#numerosqueimportam
micro_ crédito social BTG

Em mais uma ação da campanha #NumerosQueImportam, o Banco BTG Pactual destinou R\$ 9 milhões para empreendedores brasileiros.

Os juros serão integralmente revertidos a projetos do terceiro setor.

realização: **btgpactual** parceiros: **GERARDO FALCÕES**, **justa.**, **Grupo Multinova Brasil**

btgpactual.com/NumerosQueImportam

Sustentável

- CO2**
Prioridade de Portugal à frente da UE é a **redução das emissões** até 2030
- Energia alternativa**
Cientistas coreanos criam painel solar transparente para smartphones

Varejo&Consumo

- Varejo** deve perder R\$ 15,8 bilhões com os **feriados** deste ano no Brasil
- Supermercados** do Rio preveem alta de 4,5% nas vendas em 2021
- Mercado global** de entrega de alimentos online deve alcançar 1,6 bi de usuários

Corporativo

- CEOs** da Apple, Facebook, Ford e Bank of America condenam atos no Capitólio
- Elon Musk ultrapassa Jeff Bezos como a **pessoa mais rica** do mundo
- Light** anuncia oferta de R\$3,2 bi em ações; Cemig venderá participação
- Plataforma de jogos **Roblox** é avaliada em US\$ 30 bilhões